

Companhia Industrial Cataguases e Controlada

Relatório sobre revisão especial das informações trimestrais
Período findo em 30 de junho de 2014

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Companhia Industrial Cataguases

Balço patrimonial
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	27.602	14.246	34.197	20.537
Títulos e valores mobiliários	5	5.349	9.300	5.349	9.300
Contas a receber de clientes	6	52.329	47.789	53.287	47.789
Estoques	7	68.105	63.791	68.631	64.430
Impostos a recuperar	8	714	2.301	714	2.301
Partes relacionadas	17	737	1.123	565	951
Outros ativos	9	4.824	3.893	4.971	4.041
		159.660	142.443	167.714	149.349
Ativos de operações descontinuadas	27	-	-	25	29
Não circulante					
Contas a receber de clientes	6	-	-	575	-
Impostos a recuperar	8	5.939	6.459	5.939	6.459
Depósitos judiciais	20	2.275	1.487	2.275	1.487
Títulos e valores mobiliários	5	448	416	448	416
Partes relacionadas	17	266	266	-	-
Investimentos	10	11.705	14.019	164	107
Propriedade para investimentos	11	600	600	3.792	7.806
Imobilizado	12	98.756	100.876	98.762	100.893
Intangível	13	1.824	2.068	1.824	2.068
		121.813	126.191	113.779	119.236
		281.473	268.634	281.518	268.614

Resultado do segundo trimestre de 2014



	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	6.956	7.195	6.956	7.194
Salários e contribuições sociais		1.047	1.206	1.047	1.211
Empréstimos e financiamentos	16	31.843	35.109	31.843	35.109
Dividendos e juros sobre capital próprio		58	1.464	58	1.464
Obrigações tributárias	18	2.813	455	2.970	496
Participações empregados		1.293	-	1.293	-
Provisões diversas	19	6.652	4.184	6.652	4.184
Partes relacionadas	17	2.075	667	2.075	667
Outros passivos		2.196	3.889	2.213	3.912
		54.933	54.169	55.107	54.237
Passivos de operações descontinuadas	27	-	-	940	853
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	49.803	40.669	49.803	40.669
Obrigações tributárias	18	155	100	155	100
Provisões para riscos	20	15.930	15.420	15.930	15.420
Passivo fiscal diferido	15	8.000	11.300	7.888	11.271
Provisões diversas	19	1.485	-	1.485	-
		75.373	67.489	75.261	67.460
Patrimônio líquido	21				
Capital social		73.289	73.289	73.289	73.289
Ajuste de avaliação patrimonial		28.067	31.251	28.067	31.251
Reservas de lucros		49.811	42.436	49.811	42.436
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		151.167	146.976	151.167	146.976
Participação dos não controladores		-	-	(957)	(912)
		151.167	146.976	150.210	146.064
		281.473	268.634	281.518	268.614

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do segundo trimestre de 2014



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração dos resultados
Semestre findo em 30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01/2014	01/01/2013	01/01/2014	01/01/2013
		a	a	a	a
		30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receita Líquida	22	96.283	88.692	100.621	88.694
Custos das vendas	23	(73.094)	(68.913)	(77.221)	(68.913)
Lucro bruto		23.189	19.779	23.400	19.781
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	23	(11.944)	(10.576)	(11.944)	(10.576)
Despesas administrativas	23	(6.683)	(5.365)	(6.762)	(5.397)
Outras despesas operacionais		(352)	(1.456)	(357)	(1.473)
Resultado antes das receitas(despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		4.210	2.382	4.337	2.335
Receita financeira		11.463	12.073	11.942	12.343
Despesa financeira		(6.962)	(9.400)	(6.963)	(9.400)
Receitas financeiras líquidas	24	4.501	2.673	4.979	2.943
Resultado de equivalência patrimonial	10	300	119	-	-
Resultado antes dos impostos operações continuadas		9.011	5.174	9.316	5.278
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	(4.711)	(2.347)	(4.970)	(2.388)
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	1.797	645	1.797	645
Resultado líquido do exercício operações continuadas		6.097	3.472	6.143	3.535
Resultado líquido do exercício operações descontinuadas	27	-	-	(91)	(132)
Resultado líquido do exercício atribuído:		6.097	3.472	6.052	3.403
Participação dos acionistas controladores	26	6.097	3.472	6.097	3.472
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	(45)	(69)
Lucro líquido do exercício		6.097	3.472	6.052	3.403
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$		41,96	23,89		
Resultado por ação ordinária		41,93	23,88		
Resultado por ação preferencial		46,12	26,26		

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do segundo trimestre de 2014



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração dos resultados
Trimestre findo em 30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/04/2014	01/04/2013	01/04/2014	01/04/2013
		a	a	a	a
		30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receita Líquida	22	48.677	47.158	53.014	47.159
Custos das vendas	23	(36.896)	(35.166)	(41.023)	(35.166)
Lucro bruto		11.781	11.992	11.991	11.993
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	23	(6.071)	(5.373)	(6.071)	(5.373)
Despesas administrativas	23	(3.450)	(2.845)	(3.493)	(2.863)
Outras despesas operacionais		(125)	(731)	(129)	(736)
Resultado antes das receitas(despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		2.135	3.043	2.298	3.021
Receita financeira		4.959	7.427	5.192	7.576
Despesa financeira		(2.662)	(6.030)	(2.663)	(6.030)
Receitas financeiras líquidas	24	2.297	1.397	2.529	1.546
Resultado de equivalência patrimonial		158	91	-	-
Resultado antes dos impostos operações continuadas		4.590	4.531	4.827	4.567
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	(2.582)	(1.796)	(2.794)	(1.822)
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	835	279	835	279
Resultado líquido do exercício operações continuadas		2.843	3.014	2.868	3.024
Resultado líquido do exercício operações descontinuadas	27	-	-	(48)	(28)
Resultado líquido do exercício atribuído:		2.843	3.014	2.820	2.996
Participação dos acionistas controladores	26	2.843	3.014	2.843	3.014
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	(23)	(18)
Lucro líquido do exercício		2.843	3.014	2.820	2.996
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$		19,57	20,74	19,41	20,61
Resultado por ação ordinária		19,55	20,73		
Resultado por ação preferencial		21,51	22,80		

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do segundo trimestre de 2014



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração dos resultados abrangentes
Semestre findo em 30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2014	01/01/2013	01/01/2014	01/01/2013
	a	a	a	a
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Lucro líquido do período	6.097	3.472	6.052	3.403
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos.	6.097	3.472	6.052	3.403
Lucro atribuível a:				
Acionistas não controladores	-	-	(45)	(69)
Acionistas controladores	6.097	3.472	6.097	3.472

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do segundo trimestre de 2014



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração dos resultados abrangentes
Trimestre findo em 30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013
Lucro líquido do período	2.843	3.014	2.820	2.996
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos.	2.843	3.014	2.820	2.996
Lucro atribuível a:				
Acionistas não controladores	-	-	(23)	(18)
Acionistas controladores	2.843	3.014	2.843	3.014

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do segundo trimestre de 2014



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros				Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido da controladora	Participação dos não controladores no patrimônio líquido da controladora	Total do patrimônio líquido
	Capital Social	Reserva legal	Reserva de retenção	Proposta de distr. Lucros acumulados dividendo adicional					
Saldo em 31 de dezembro de 2012	73.289	5.604	32.569	-	-	31.799	143.261	(790)	142.471
Dividendos não reclamados	-	-	10	-	-	-	10	-	10
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	273	(273)	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	3.472	-	3.472	(69)	3.403
Saldo em 30 de junho de 2013	73.289	5.604	32.579	-	3.745	31.526	146.743	(859)	145.884
Saldo em 31 de dezembro de 2013	73.289	5.872	36.564	-	-	31.251	146.976	(912)	146.064
Dividendos não reclamados	-	-	11	-	-	-	11	-	11
Dividendos pagos	-	-	(2.000)	-	-	-	(2.000)	-	(2.000)
Reversão reserva de reavaliação reflexa	-	-	-	-	347	(347)	-	-	-
Reversão do imposto diferido sobre reserva de reavaliação reflexa	-	-	-	-	-	83	83	-	83
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	2.920	(2.920)	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	6.097	-	6.097	(45)	6.052
Saldos em 30 de junho de 2014	73.289	5.872	34.575	-	9.364	28.067	151.167	(957)	150.210

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do segundo trimestre de 2014



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração dos fluxos de caixa – Método indireto
Semestre findo em 30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/14 a 30/06/14	01/01/13 a 30/06/13	01/01/14 a 30/06/14	01/01/13 a 30/06/13
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes da tributação sobre o lucro	9.011	5.174	9.316	5.278
Resultado de operações descontinuadas	-	-	(91)	(132)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais				
Depreciação	4.167	3.964	4.178	3.973
Amortização de ativos intangíveis	368	666	368	666
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	267	-	267	-
Despesas financeiras líquidas não realizadas	938	3.650	938	3.650
Resultado de equivalência patrimonial	(300)	(119)	-	-
Valor residual de ativos permanentes baixados	87	572	87	572
Provisão para participação nos lucros	1.294	-	1.294	-
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(1.797)	(786)	(1.797)	(703)
Outros	1.204	371	1.204	291
Aumento/diminuição de ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	(5.250)	(10.838)	(6.783)	(8.338)
Estoque	(4.866)	871	(4.753)	871
Impostos a recuperar	2.107	6.303	2.107	6.445
Depósitos judiciais	(788)	6.017	(788)	6.017
Partes relacionadas	386	133	386	63
Outros ativos	(791)	(1.520)	(790)	(1.520)
Ativos descontinuados	-	-	4	84
Aumento/diminuição de passivos operacionais				
Fornecedores	(321)	1.773	(320)	1.773
Imposto de renda e contribuição social pago	(4.448)	643	(4.535)	400
Imposto de renda e contribuição social	(2.914)	(1.703)	(3.173)	(1.744)
Obrigações tributárias	6.861	1.074	7.064	1.074
Provisão para riscos	-	(3.916)	-	(3.916)
Partes relacionadas	683	576	683	576
Outros passivos	1.322	3.946	1.311	3.946
Passivos descontinuados	-	-	87	118
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	7.220	16.851	6.264	19.444
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Títulos e valores mobiliários	3.919	1.372	3.919	1.372
Aquisições de investimento	(2)	(7)	(57)	(25)
Recebimento de dividendos	2.699	-	-	-
Alienação de propriedade	-	-	4.014	-
Aquisições de imobilizado	(2.172)	(1.634)	(2.172)	(1.634)
Aquisição de intangível	(86)	(72)	(86)	(72)
Fluxo de caixa proveniente das (usado nas) atividades de investimento	4.358	(341)	5.618	(359)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Empréstimos tomados	24.515	10.255	24.515	10.255
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(16.565)	(24.385)	(16.565)	(24.385)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(2.777)	(3.111)	(2.777)	(3.111)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(3.395)	(1.456)	(3.395)	(1.456)
Fluxo de caixa proveniente das (usados nas) atividades de financiamento	1.778	(18.697)	1.778	(18.697)
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa	13.356	(2.187)	13.660	388
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa				
Caixa e equivalente de caixa no início do período	14.246	16.302	20.537	19.561
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	27.602	14.115	34.197	19.949
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa	13.356	(2.187)	13.660	388

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do segundo trimestre de 2014



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do valor adicionado
Semestre findo em 30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/14 a 30/06/14	01/01/13 a 30/06/13	01/01/14 a 30/06/14	01/01/13 a 30/06/13
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços	122.115	108.111	126.617	108.113
Outras receitas	3.645	545	3.645	545
Descontos, abatimentos e devoluções	(7.943)	(5.446)	(7.943)	(5.446)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(385)	(335)	(385)	(335)
	117.432	102.875	121.934	102.877
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos, Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(77.306)	(66.656)	(81.485)	(66.696)
Valor adicionado bruto	40.126	36.219	40.449	36.181
Depreciação, amortização e exaustão	(4.535)	(4.630)	(4.546)	(4.639)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	35.591	31.589	35.903	31.542
Resultado de equivalência patrimonial	300	119	-	-
Receitas financeiras	11.463	12.073	11.942	12.343
Valor adicionado total a distribuir	47.354	43.781	47.845	43.885
Distribuição do valor adicionado	47.354	43.781	47.845	43.885
Pessoal	22.061	19.390	22.061	19.390
Impostos, taxas e contribuições	12.234	11.519	12.678	11.560
Remuneração de capitais de terceiros	6.962	9.400	6.963	9.400
Lucros operações continuadas	6.097	3.472	6.143	3.535

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas às informações trimestrais – ITR

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”) constituída como uma “Sociedade Anônima” de capital aberto domiciliada no Brasil, com a sede social localizada na Praça José Inácio Peixoto, nº 28, bairro Vila Tereza – Cataguases – MG, tem por atividade principal a fabricação, comércio, importação e exportação de fios e tecidos, de matérias primas e produtos intermediários, têxteis, bem como a fabricação, a comercialização, a importação e a exportação de confeccionados em geral.

O quadro acionário da Companhia pode ser assim sumarizado:

Acionistas	Ações ordinárias e preferenciais em 30 de Junho de 2014	
	Ordinárias (%)	Preferenciais (%)
Célia Peixoto de Barros Lemos	5,89	3,42
Delta Agropecuária e Participações Ltda	32,14	41,74
Energisa S/A	19,27	14,78
Nélia de Souza Peixoto	5,57	2,16
Outros	37,13	37,90
Total	100	100

Neste semestre não houve movimentação significativa na composição acionária da Companhia.

A Sociedade controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações (“Domínio” ou “Controlada”), constituída em 22 de setembro de 1998, cujo capital social foi totalmente integralizado em imóveis de natureza residencial, tem como objetivo a corretagem, a administração, a locação, a compra, a venda e a incorporação de bens imóveis.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As informações trimestrais individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às informações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

As informações trimestrais consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014 foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) bem como a Lei das Sociedades por Ações, que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

As informações trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 e devem ser lidas em conjunto com as mesmas. A elaboração das informações trimestrais seguiu as normas e orientações do pronunciamento técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB

As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas em comparação a 31 de dezembro de 2013 não foram apresentadas nestas informações trimestrais.

As informações trimestrais da Companhia Industrial Cataguases foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 01 de agosto de 2014.

3. Políticas contábeis e princípios de consolidação

Neste período de seis meses não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicações das práticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

a) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com o pronunciamento técnico – CPC 36, e incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de sua controlada a seguir relacionada:

	Percentagem de participação	
	30/06/2014	31/12/2013
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.	99,98%	99,98%

As demonstrações financeiras consolidadas incluem receitas e despesas e variações patrimoniais de companhia controlada.

b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

3. Políticas contábeis e princípios de consolidação--Continuação

c) Pronunciamentos novos ou revisados

c.1) Com adoção inicial a partir de 01 de janeiro de 2014

i) IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros – Revisão da IAS 32: Essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. A Companhia não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência destas revisões.

ii) IFRIC 21 Tributos: Clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. A Companhia não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência desta revisão.

iii) IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge – Revisão da IAS 39: ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. A Companhia não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência desta revisão.

c.2) Pronunciamentos emitidos mas que não estão em vigor em 30 de junho de 2014

i) IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros. A adoção da primeira fase da IFRS 9 terá impactos na classificação e avaliação dos ativos financeiros da Companhia, mas não impactará na classificação e avaliação dos seus passivos financeiros. A Companhia quantificará os efeitos conjuntamente com os efeitos das demais fases do projeto do IASB, assim que a norma consolidada final for emitida.

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que essa alteração tenha um efeito relevante sobre as informações intermediárias a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Caixa e Bancos	8.592	4.041	8.600	4.046
Aplicações Financeiras	19.010	10.205	25.597	16.491
	27.602	14.246	34.197	20.537

As aplicações financeiras possuem alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Referem-se, substancialmente a operações compromissadas lastreadas em debêntures e Certificado de Depósito Bancário (“CDB”), remunerados à taxa média de 104,3% do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

5. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Títulos e valores mobiliários	5.797	9.716	5.797	9.716
Circulante	5.349	9.300	5.349	9.300
Não Circulante	448	416	448	416

Referem, substancialmente a Certificado de Depósito Bancário (“CDB”) e Fundos de Renda Fixa remunerados à taxa média de 100,6% do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Mercado interno	49.709	43.302	51.242	43.302
Mercado externo	8.586	9.743	8.586	9.743
	58.295	53.045	59.828	53.045
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(4.412)	(4.027)	(4.412)	(4.027)
Ajuste a valor presente	(1.554)	(1.229)	(1.554)	(1.229)
	52.329	47.789	53.862	47.789
Circulante	52.329	47.789	53.287	47.789
Não Circulante	-	-	575	-

O ajuste a valor presente é calculado para operações com vencimento médio de 90 dias sendo descontado na mesma taxa das operações. Foi utilizada a taxa média de desconto de 1,89% ao mês, que corresponde à taxa efetiva repassada nas operações a prazo.

6. Contas a receber de clientes--Continuação

Movimentação da Provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2013	Adições	Baixas	30/06/2014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.027	385	-	4.412
	4.027	385	-	4.412

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e se baseia geralmente em títulos vencidos a mais de 90 dias.

Os valores a receber por vencimento estão detalhados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Duplicatas a vencer	51.724	46.073	53.257	46.073
Duplicatas vencidas				
De 1 a 30 dias	1.648	1.915	1.648	1.915
De 31 a 60 dias	211	236	211	236
De 61 a 90 dias	84	445	84	445
Acima de 90 dias	4.628	4.376	4.628	4.376
	58.295	53.045	59.828	53.045

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Produtos acabados	18.935	17.447	19.461	18.086
Produtos em processamento	23.508	16.846	23.508	16.846
Matérias primas	19.759	22.098	19.759	22.098
Almoxarifado	7.803	8.748	7.803	8.748
	70.005	65.139	70.531	65.778
Provisão para perdas de estoque	(1.900)	(1.348)	(1.900)	(1.348)
	68.105	63.791	68.631	64.430

Determinados itens considerados obsoletos ou de baixa rotatividade foram objetos de constituição de provisão.

Resultado do segundo trimestre de 2014



7. Estoques--Continuação

Movimentação da provisão para perda de estoque:

	Controladora e Consolidado			Saldo 30/06/2014
	Saldo 31/12/2013	Adições	Baixas	
Provisão para perda Estoque	1.348	552	-	1.900
	1.348	552	-	1.900

No período findo em 30 de junho de 2014, o montante reconhecido como despesa líquida no resultado foi de R\$ 552 (em 30 de junho de 2013 a reversão de provisão foi de R\$ 391).

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
IR/CS corrente	-	1.404	-	1.404
IR/CS parcelamento Paex	2.245	2.176	2.245	2.176
ICMS	3.637	4.724	3.637	4.724
PIS	118	62	118	62
COFINS	545	290	545	290
INSS	13	13	13	13
Outros impostos	95	91	95	91
	6.653	8.760	6.653	8.760
Circulante	714	2.301	714	2.301
Não circulante	5.939	6.459	5.939	6.459

Composição do saldo ICMS a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
ICMS – Imobilizado (a)	909	1.037	909	1.037
ICMS – Outros (b)	2.728	3.687	2.728	3.687
	3.637	4.724	3.637	4.724

- (a) Crédito ICMS decorrente aquisição de ativo imobilizado a ser recuperado, conforme legislação, à taxa de 1/48 (um quarenta e oito avos) por operação de compra.
- (b) Crédito de ICMS decorrente, basicamente, de operações comerciais de exportação e do incentivo fiscal obtido através do programa PROALMINAS – Programa Mineiro de Incentivo à Cultura do Algodão. Atualmente o crédito decorrente do Programa Proalminas é apurado conforme Resolução 4.547, tendo em vista o disposto no § 8º do art. 75-A do Regulamento do ICMS, aprovado pelo Decreto nº 43.080, de 13 de dezembro de 2002. O crédito presumido é calculado com base nas saídas tributadas da Matriz e Centro de Distribuição, estornando a parcela excedente trimestralmente.

9. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Adiantamento a despachantes aduaneiros	235	127	235	127
Despesas antecipadas	796	257	797	259
Créditos Precatórios (i)	-	1.531	-	1.531
Crédito de ICMS negociado(ii)	869	869	869	869
Empréstimo à terceiros	18	320	18	320
Adiantamento à funcionários(iii)	1.312	733	1.312	733
Crédito de correção monetária e juros negociados (iv)	1.530	-	1.530	-
Outros	64	56	210	202
	4.824	3.893	4.971	4.041

- (i) Referem-se a títulos adquiridos junto a terceiros, pela Companhia, a última parcela foi liquidada em março de 2014 no valor atualizado de R\$ 1.670.
- (ii) Refere-se a créditos de ICMS negociados, que estão aguardando a liberação da Secretaria do Estado da Fazenda de Minas Gerais.
- (iii) Refere-se basicamente a adiantamento de décimo terceiro salário.
- (iv) Refere-se a venda dos direitos de recebimento da correção monetária e juros relativos aos valores pagos a título de empréstimo compulsório à Eletrobrás de acordo com o processo 2002380000047-3.

10. Investimentos (Controladora)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Avaliados ao custo	86	84	164	107
Avaliados pela equivalência patrimonial	11.619	13.935	-	-
	11.705	14.019	164	107

a) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial

O saldo referente ao investimento pelo método de equivalência patrimonial refere-se em sua totalidade a quotas de capital da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.

	30/06/2014	31/12/2013
Quotas possuídas-Domínio Imobiliária	10.626.795	10.626.795
Patrimônio Líquido	11.622	13.938
Lucro líquido do exercício	300	183
% de participação	99,98	99,98
Domínio Imobiliária	30/06/2014	31/12/2013
Ativo	13.120	15.312
Passivo	1.498	1.374
Patrimônio Líquido	11.622	13.938
Receita líquida	4.338	4
Lucro líquido	300	183

10. Investimentos (Controladora)--Continuação

b) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial – Controlada indireta

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2011 constituiu participação de 51% da Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria. O Conselho de Administração da Companhia, depois de analisar a operação da referida sociedade sob os aspectos societário, estratégico e financeiro deliberou, por unanimidade, descontinuar a operação, em razão de: (i) dificuldades na obtenção de informações mercadológicas, de planejamento, estratégia de produto e vendas e outras gerenciais sobre o negócio; (ii) desalinhamento estratégico; (iii) ausência de plano de negócios; (iv) utilização do nome e credibilidade da Companhia no negócio, sem a obtenção de contrapartida satisfatória; e (v) vício formal de sua constituição. O Conselho de Administração efetuou estudos específicos, os quais, não identificaram riscos adicionais que possa trazer efeitos sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia. Atualmente estão sendo tomadas providências pela nova diretoria, atendendo determinação do Conselho de Administração, para encerramento da mesma nos órgãos federais, estaduais, municipais, previdenciários e junta comercial.

	<u>30/06/2014</u>
Quotas possuídas – Caporena	5.100
Patrimônio líquido	(1.959)
Prejuízo no período	(91)
% de participação	51

c) Movimentação dos investimentos

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Saldo inicial	14.019	13.825
Resultado de equivalência patrimonial	300	183
Ganho alteração on percentual participação	-	4
Dividendos pagos	(2.699)	-
Reversão imposto diferido sobre reserva de avaliação reflexa	83	-
Integralização de capital por distribuição de Sobras	2	7
Saldo final:	<u>11.705</u>	<u>14.019</u>

11. Propriedade para investimentos

	Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013
Imóveis (b)	600	600
	600	600

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Terrenos (a)	3.192	7.206
Imóveis (b)	600	600
	3.792	7.806

- a) Refere-se a um terreno da controlada Dominio Imobiliaria Empreendimentos e Participacoes Ltda, localizado no bairro Menezes. Em abril de 2014, foi alienado o terreno localizado no bairro Vila Reis no valor de R\$ 4.500, anteriormente registrado pelo valor contábil de R\$ 4.014, resultando no ganho de R\$ 486.
- b) Refere-se a imóvel adquirido que teve sua propriedade consolidada em nome da Companhia, na forma do artigo 27, parágrafo 6º da Lei 9514/97 em 21 de junho de 2010, em decorrência do não cumprimento do contrato de confissão de dívida com alienação fiduciária do imóvel em referência, celebrado via escritura pública com o devedor da Companhia. O referido imóvel foi arrendado em 2010, a receita reconhecida no resultado no semestre findo em 30 de junho de 2014 foi de R\$18 (R\$18 no semestre findo em 30 de junho de 2013). O seu valor justo em 30 de junho de 2014 é de R\$ 783 (R\$ 725 em 30 de junho de 2013).

A Companhia avaliou o valor justo do imóvel e dos terrenos e considera que os valores apresentados, ou seja, o valor contábil está próximo do valor justo e não há necessidade de ajustar o seu valor registrado.

Resultado do segundo trimestre de 2014



12. Imobilizado

	Controladora					
	30/06/2014			31/12/2013		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	5.134	-	5.134	5.134	-	5.134
Edificações	34.418	(11.113)	23.305	33.769	(10.279)	23.490
Máquinas e equipamentos	167.555	(116.949)	50.606	166.470	(114.636)	51.834
Instalações	18.972	(8.132)	10.840	18.619	(7.692)	10.927
Móveis e utensílios	8.830	(6.203)	2.627	8.618	(5.956)	2.662
Veículos	3.699	(2.247)	1.452	3.765	(2.056)	1.709
Imobilizado em formação	4.792	-	4.792	5.120	-	5.120
	243.400	(144.644)	98.756	241.495	(140.619)	100.876

	Consolidado					
	30/06/2014			31/12/2013		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	5.134	-	5.134	5.134	-	5.134
Edificações	34.418	(11.113)	23.305	33.769	(10.279)	23.490
Máquinas e equipamentos	167.555	(116.949)	50.606	166.470	(114.636)	51.834
Instalações	18.972	(8.132)	10.840	18.619	(7.692)	10.927
Móveis e utensílios	8.891	(6.263)	2.628	8.638	(5.967)	2.671
Veículos	3.729	(2.272)	1.457	3.798	(2.081)	1.717
Imobilizado em formação	4.792	-	4.792	5.120	-	5.120
	243.491	(144.729)	98.762	241.548	(140.655)	100.893

Resultado do segundo trimestre de 2014



12. Imobilizado--Continuação

	Controladora					30/06/2014
	31/12/2013	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	23.490	-	(834)	-	649	23.305
Máquinas e equipamentos	51.834	161	(2.327)	(4)	942	50.606
Instalações	10.927	3	(451)	-	361	10.840
Móveis e utensílios	2.662	192	(287)	(4)	64	2.627
Veículos	1.709	90	(268)	(79)	-	1.452
Imobilizado em formação	5.120	1.726	-	-	(2.054)	4.792
	100.876	2.172	(4.167)	(87)	(38)	98.756

	Consolidado					30/06/2014
	31/12/2013	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	23.490	-	(834)	-	649	23.305
Máquinas e equipamentos	51.834	161	(2.327)	(4)	942	50.606
Instalações	10.927	3	(451)	-	361	10.840
Móveis e utensílios	2.671	192	(295)	(4)	64	2.628
Veículos	1.717	90	(271)	(79)	-	1.457
Imobilizado em formação	5.120	1.726	-	-	(2.054)	4.792
	100.893	2.172	(4.178)	(87)	(38)	98.762

12. Imobilizado--Continuação

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia, através de seu corpo técnico, avaliou a necessidade de *impairment* e revisou a vida útil remanescente do seu ativo imobilizado. Não foram identificadas evidências de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável, bem como necessidade de alteração do plano de depreciação. Para o primeiro semestre de 2014 não foram identificados fatores que modificassem a avaliação sobre a necessidade de *impairment* e revisão na vida útil remanescente do ativo imobilizado.

13. Intangível

	Controladora e Consolidado					
	30/06/2014			31/12/2013		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Software	8.527	(6.802)	1.725	8.282	(6.435)	1.847
Intangível em formação	99	-	99	221	-	221
	8.626	(6.802)	1.824	8.503	(6.435)	2.068

Movimentação do ativo intangível conforme demonstrada nos quadros abaixo:

	Taxa de amortização (%)	Controladora e Consolidado					30/06/2014
		31/12/2013	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	
Software	20	1.847	9	(368)	-	237	1.725
Intangível em formação		221	77	-	-	(199)	99
		2.068	86	(368)	-	38	1.824

O intangível da Companhia está composto de softwares e dos gastos necessários à sua implantação.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Mercado interno	7.105	7.426	7.105	7.425
	7.105	7.426	7.105	7.425
Ajuste a valor presente	(149)	(231)	(149)	(231)
	6.956	7.195	6.956	7.194

A Companhia opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores de aproximadamente 20 dias.

O ajuste a valor presente é calculado para operações com vencimento médio de 20 dias sendo descontado a taxa média de desconto de 1,89% ao mês, que corresponde à taxa efetiva nas operações a prazo.

15. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

a) Composição dos tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Ativos fiscais diferidos				
Provisão para riscos	2.232	2.140	2.232	2.140
Provisão para perdas de ativos	2.043	1.785	2.155	1.897
Outras	2.184	737	2.184	737
	6.459	4.662	6.571	4.774
Passivos fiscais diferidos				
Custo atribuído	14.459	15.962	14.459	16.045
Efeito líquido	8.000	11.300	7.888	11.271

15. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores do imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	9.011	5.174	9.316	5.278
Imposto de renda e contribuição social apurados com base nas alíquotas nominais – 34%	(3.064)	(1.760)	(3.167)	(1.795)
Equivalência Patrimonial	102	40	-	-
Participação diretores	(89)	(73)	(89)	(73)
Doações Instituto Francisca de Souza Peixoto	(15)	(42)	(15)	(42)
Outros	152	133	98	167
	(2.914)	(1.702)	(3.173)	(1.743)
Imposto de renda e contribuição social no resultado - corrente	(4.711)	(2.347)	(4.970)	(2.388)
Imposto de renda e contribuição social no resultado -diferido	1.797	645	1.797	645
	32,34%	32,90%	34,06%	33,02%

c) Medida provisória 627/13 convertida em Lei

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pagado os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 e está avaliando se optará ou não pela antecipação de seus efeitos, que deverá ser manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos no mês a ser determinado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).

Resultado do segundo trimestre de 2014



16. Empréstimos e financiamentos

Controladora e Consolidado					
	Moeda	Taxa de juros aa	Venc.	30/06/2014	31/12/2013
FINIMP	EUR	Euribor (Sem) com juros de até 3,45%	2016	3.526	4.997
FINIMP	USD	Libor (Sem) com juros de até 3,05%	2016	2.699	3.534
Pré pagamento	USD	Libor (Trim e Sem) com juros de até 5,1%	2016	18.303	25.422
ACC	USD	2,55%	2014	3.217	3.378
NCE	USD	4,60%	2019	14.820	-
NCE	R\$	CDI + juros de até 2,20%	2019	29.118	25.215
FGPP	R\$	5,5%	2014	2.422	5.769
BNDES EXIM	R\$	8%	2015	4.179	5.016
Outros	R\$	Com juros de até 7%	2021	3.362	2.447
Total geral:				81.646	75.778
Circulante				31.843	35.109
Não circulante				49.803	40.669

A Companhia possui três contratos de empréstimo com cláusula restritiva anual, os quais foram cumpridos em 2013.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
2015	12.415	22.583
2016	16.757	11.762
2017	11.944	6.289
2018	5.676	35
2019 e demais anos	3.011	-
	49.803	40.669

Em garantia aos empréstimos e financiamentos foram oferecidos os seguintes ativos:

	30/06/2014	31/12/2013
Duplicatas a receber de clientes caucionadas:	17.968	14.400
Aval de membros da administração:	45.796	59.700
Estoques:	7.133	9.475
Imobilizado:	3.454	263
	74.351	83.838

A movimentação dos empréstimos está demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado						30/06/2014
	31/12/2013	Adições	Pagamento de Principal	Despesa de juros	Pagamento de juros	Varição Cambial	
FINIMP	4.997	-	(1.184)	87	(99)	(275)	3.526
FINIMP	3.534	-	(636)	68	(73)	(194)	2.699
Pré pagamento	25.422	-	(5.868)	536	(628)	(1.159)	18.303
ACC	3.378	-	-	42	-	(203)	3.217
NCE	-	15.000	-	13	-	(193)	14.820
NCE	25.215	7.000	(3.125)	1.595	(1.567)	-	29.118
FGPP	5.769	1.080	(4.400)	118	(145)	-	2.422
BNDES EXIM	5.016	-	(833)	186	(190)	-	4.179
Outros	2.447	1.435	(519)	74	(75)	-	3.362
Total geral	75.778	24.515	(16.565)	2.719	(2.777)	(2.024)	81.646

Resultado do segundo trimestre de 2014



17. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e sua controlada, acionistas e empresas que possuem relacionamentos com os membros da administração.

		Moeda	Controladora		Consolidado	
			30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Ativo						
Circulante						
Partes relacionadas:						
Acionistas controladores	(a)	Real	6	3	6	3
Catextil Comercio e Representações Texteis Ltda	(b)	Real	431	835	431	835
Catex Comércio de Tecido Ltda	(b)	Real	-	15	-	15
Brim Jeans Com. Imp. Têxteis Ltda	(b)	Real	-	17	-	17
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(b)	Real	128	81	128	81
Caporena Comércio de Camisas Ltda	(b)	Real	172	172	-	-
			737	1.123	565	951
Não circulante						
Dominio Imobiliária Empreendimentos e Part. Ltda	(f)	Real	266	266	-	-
			266	266	-	-
Passivo:						
Circulante						
Partes relacionadas:						
Acionistas controladores	(d)	Real	39	46	39	46
Beca Representações Comerciais	(b)	Real	35	29	35	29
Catriz Agroindustrial Ltda	(b)	Real	26	41	26	41
Energisa S/A	(c)	Real	677	530	677	530
Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin S.A.	(c)	Real	556	-	556	-
Zoom Consultoria & Negócios Ltda	(b)	Real	17	21	17	21
Verba complementar plano de previdência (ex-diretores)	(h)	Real	725	-	725	-
			2.075	667	2.075	667

17. Partes relacionadas--Continuação

	Moeda	Controladora		Consolidado	
		30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Resultado operacional					
Partes relacionadas:					
Beca Representações Comerciais	(b) Real	(198)	(160)	(198)	(160)
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(b) Real	294	-	294	-
Brim Jeans Com. Import. Têxteis Ltda	(b) Real	8	46	8	46
Catex Comércio de Tecido Ltda	(b) Real	-	76	-	76
Catexil Comercio e Representações Texteis Ltda	(b) Real	838	378	838	378
Catriz Agroindustrial Ltda	(b) Real	(161)	(155)	(161)	(155)
Energisa S/A	(c) Real	(1.217)	(5.364)	(1.217)	(5.364)
Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin S.A.	(c) Real	(3.261)	(2.126)	(3.261)	(2.126)
Ferreira Cardoso Vasconcelos Teodoro Advogados	(g) Real	(47)	(10)	(47)	(10)
Rittmeyer Empreendimentos Ltda	(e) Real	-	(72)	-	(72)
Zoom Consultoria & Negócios Ltda	(b) Real	(104)	(74)	(104)	(74)
Verba complementar plano de previdência(ex-diretores)	(h) Real	(725)	(74)	(725)	(74)

- (a) Refere-se a valores pagos pela Companhia, correspondente a assistência médica, reembolsado nas mesmas condições dos contratos com a empresa de seguros.
- (b) Refere-se a operações de venda de mercadorias conforme estabelecido em tabela de preço, e contrato de representação comercial ao percentual de 3% nas vendas para atacadista e 3,5% para confeccionista, nas situações especiais de vendas as comissões devidas serão da ordem de 50% do valor das comissões normalmente devidas e fixadas;
- (c) Refere-se a compra de energia elétrica, suportado por contrato.
- (d) Créditos retidos de acionistas que deverão amortizar futuros pagamentos de seguro saúde que serão efetuados pela Companhia;
- (e) Refere-se a contrato para elaboração de projetos de eficiência e gestão operacional, para as unidades industriais da Companhia. O Contrato extinguiu-se em fevereiro de 2013.
- (f) Refere-se a mútuo a controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. com a taxa de 1% ao mês;
- (g) Refere-se a valores referentes a acompanhamento de processo e serviços eventuais de consultoria tributária.
- (h) Refere-se a provisão de parte da verba complementar ao plano de previdência privada destinada aos ex-diretores aprovado pela AGO/E de 30 de abril de 2014 e ratificada através da AGE de 16 de junho de 2014.

Remuneração dos administradores

Foram fixados pela AGO/E realizada em 30 de abril de 2014, a remuneração anual e global dos administradores da Companhia a vigorar de maio de 2014 a abril de 2015 em até R\$ 6.500 (em até R\$ 5.012 no período de maio de 2013 a abril de 2014).

17. Partes relacionadas--Continuação

Órgão	Nº de Membros	Honorários e Encargos	Remuneração Variável	Previdência Privada	Assist. Médica
Conselho de Administração	5	250	-	-	-
Conselho Fiscal	5	106	-	-	-
Diretoria	3	645	215	249	63
	13	1.001	215	249	63
Consolidado e controladora em 01/01/2014 a 30/06/2014					
Conselho de Administração	5	268	-	-	-
Conselho Fiscal	5	131	-	-	-
Diretoria	3	807	261	113	46
	13	1.206	261	113	46

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

18. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
IR/CS	1650	-	1.803	41
Contrib. Previd. s/ receita	161	73	161	73
ICMS	108	109	108	109
PIS	131	-	131	-
COFINS	602	-	602	-
Outros impostos a recolher	21	21	25	21
Parcelamento REFIS IV				
IRPJ Parcelamento	295	352	295	352
	2.968	555	3.125	596
Circulante:	2.813	455	2.970	496
Não circulante:	155	100	155	100

19. Provisões diversas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Provisões com pessoal	4.412	2.029	4.412	2.029
Provisão prêmio aposentadoria	1.485	-	1.485	-
Comissões a agentes mercado externo	721	823	721	823
Comissões a representantes mercado interno	1.519	1.332	1.519	1.332
	8.137	4.184	8.137	4.184
Circulante	6.652	4.184	6.652	4.184
Não Circulante	1.485	-	1.485	-

20. Provisões para riscos

	Controladora e Consolidado				30/06/2014
	31/12/2013	Adição	Baixa	Atualização	
Trabalhista	2.888	299	-	-	3.187
Tributária	3.526	-	-	-	3.526
Cível	6.719	-	-	243	6.962
Outras	2.287	-	(32)	-	2.255
	15.420	299	(32)	243	15.930
Depósitos judiciais	(1.487)	(957)	169	-	(2.275)

A Companhia e sua controlada são parte (polo passivo) em ações judiciais perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. Considerando o prognóstico dos processos judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado pelos nossos assessores legais, registramos a provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida em nosso Balanço quando: (a) a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco exigidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas junto aos nossos assessores legais e consultores jurídicos internos. Em 30 de junho de 2014, a Companhia possuía processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante aproximado de R\$ 30.226 (R\$ 29.133 em 31 de dezembro de 2013), referentes a causas de natureza cível, tributária e trabalhista que não estão provisionados.

Do montante de riscos destacamos os principais processos:

a) Trabalhista

Refere-se à revisão do risco de perda pelo advogado responsável pelas reclamações trabalhistas da Companhia cujo objeto refere-se a intervalo intrajornada, adicional de insalubridade, dentre outros.

20. Provisões para risco--Continuação

b) Tributária

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Auto de Infração INSS (i)	2.933	2.933
Outros	593	593
	3.526	3.526

(i) Auto de Infração INSS – refere-se à discussão sobre suposta irregularidade na apuração e recolhimento das verbas previdenciárias sobre assistência médica, seguro de vida, cartão de crédito corporativo e vínculo empregatício no valor de R\$2.933. A autuação ocorreu em 01 de dezembro de 2010, a Companhia apresentou defesa em 29 de dezembro de 2010, a discussão encontra-se em esfera administrativa.

c) Cível

Refere-se basicamente a discussão contratual de reajuste de preço de energia elétrica. Em fevereiro de 2006, a Companhia ingressou com uma ação ordinária de revisão contratual em face de um de seus fornecedores de energia elétrica. O objeto dessa ação judicial é discutir o reajuste dos valores contratados. Em 30 de junho de 2014, o valor atualizado da lide é de R\$ 35.697 dos quais, segundo a avaliação do advogado da Companhia, R\$ 6.886 é de provável perda e R\$ 28.811 de possível perda (R\$ 27.836 em 31 de dezembro de 2013). A provisão em 31 de dezembro de 2013 era de R\$ 6.641.

d) Outras

Ação rescisória nº 2306, ajuizada perante o STF, com intuito de desconstituição parcial da coisa julgada e com nova apreciação única e exclusivamente da questão relacionada aos honorários de sucumbência arbitrados de forma irrazoável no valor de R\$ 2.254, devido a uma ação ordinária (24.97.108265-6 – 3ª Vara da Fazenda Estadual de BH) onde se buscava originariamente o reconhecimento de crédito de ICMS, não sendo a Companhia devedora do Estado de qualquer valor referente ao tributo.

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 145.307 ações sendo 144.198 ações ordinárias e 1.109 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, no montante total de R\$ 73.289 em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013. As ações preferenciais não tem direito a voto, entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital em caso de amortização de ações e na liquidação da Companhia, bem como terão dividendos mínimos de 10% maiores do que os pagos às ações ordinárias.

21. Patrimônio líquido--Continuação

b) Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui os ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data da transição e as reavaliações de bens do ativo imobilizado em 2006, da controladora e controlada, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para lucros acumulados integral ou parcialmente, quando da realização dos ativos a que se referem.

c) Reserva legal

Constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto, à razão de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir 20% do capital social.

d) Reserva de retenção

Constituída com a parcela do lucro líquido do exercício remanescente após as destinações previstas no estatuto da Companhia, para fins de reforço de capital de giro e expansão dos negócios.

e) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, deve-se distribuir como dividendos a cada exercício social findo em 31 de dezembro um valor mínimo de 25% do lucro líquido ajustado não cumulativo, na forma da Lei das Sociedades por Ações, desde que haja valores disponíveis.

22. Receita líquida

Seguem abaixo abertura da receita operacional bruta e conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2014	01/01/2013	01/01/2014	01/01/2013
	a	a	a	a
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Vendas de produtos	127.738	113.160	132.240	113.162
Impostos sobre vendas	(21.837)	(18.989)	(22.001)	(18.989)
Subvenções governamentais-ICMS	3.948	5.016	3.948	5.016
Devoluções e abatimentos	(7.943)	(5.446)	(7.943)	(5.446)
Ajuste a valor presente clientes	(5.623)	(5.049)	(5.623)	(5.049)
Receita líquida	96.283	88.692	100.621	88.694

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2014	01/04/2013	01/04/2014	01/04/2013
	a	a	a	a
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Vendas de produtos	65.253	60.031	69.754	60.032
Impostos sobre vendas	(10.975)	(10.150)	(11.139)	(10.150)
Subvenções governamentais-ICMS	2.123	2.918	2.123	2.918
Devoluções e abatimentos	(4.845)	(2.907)	(4.845)	(2.907)
Ajuste a valor presente clientes	(2.879)	(2.734)	(2.879)	(2.734)
Receita líquida	48.677	47.158	53.014	47.159

23. Custos e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2014	01/01/2013	01/01/2014	01/01/2013
	a	a	a	a
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Por natureza:				
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada	(19.931)	(19.156)	(19.931)	(19.156)
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(52.735)	(51.234)	(56.862)	(51.234)
Comissões sobre venda	(3.932)	(3.548)	(3.932)	(3.548)
Fretes de vendas	(1.499)	(1.400)	(1.499)	(1.400)
Depreciações e amortizações	(4.536)	(4.747)	(4.542)	(4.756)
Outros	(9.088)	(4.769)	(9.161)	(4.792)
Total das despesas	(91.721)	(84.854)	(95.927)	(84.886)

23. Custos e despesas operacionais--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2014	01/01/2013	01/01/2014	01/01/2013
	a	a	a	a
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Por função:				
Operações continuadas				
Custo dos produtos vendidos	(73.094)	(68.913)	(77.221)	(68.913)
Despesas com vendas	(11.944)	(10.576)	(11.944)	(10.576)
Despesas administrativas	(6.683)	(5.365)	(6.762)	(5.397)
Total das despesas	(91.721)	(84.854)	(95.927)	(84.886)

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2014	01/04/2013	01/04/2014	01/04/2013
	a	a	a	a
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Por natureza:				
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada	(10.114)	(10.055)	(10.114)	(10.055)
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(26.867)	(26.764)	(30.994)	(26.764)
Comissões sobre venda	(2.001)	(1.823)	(2.001)	(1.823)
Fretes de vendas	(761)	(768)	(761)	(768)
Depreciações e amortizações	(2.282)	(2.363)	(2.288)	(2.372)
Outros	(4.392)	(1.611)	(4.429)	(1.620)
Total das despesas	(46.417)	(43.384)	(50.587)	(43.402)

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2014	01/04/2013	01/04/2014	01/04/2013
	a	a	a	a
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Por função:				
Operações continuadas				
Custo dos produtos vendidos	(36.896)	(35.166)	(41.023)	(35.166)
Despesas com vendas	(6.071)	(5.373)	(6.071)	(5.373)
Despesas administrativas	(3.450)	(2.845)	(3.493)	(2.863)
Total das despesas	(46.417)	(43.384)	(50.587)	(43.402)

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2014	01/01/2013	01/01/2014	01/01/2013
	a	a	a	a
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	902	748	1.256	903
Ganhos com variações cambiais	4.242	3.555	4.242	3.555
Reversão do ajuste a valor presente clientes	5.299	4.675	5.299	4.760
Outras receitas financeiras	1.020	3.095	1.145	3.125
	11.463	12.073	11.942	12.343
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	(2.719)	(2.668)	(2.719)	(2.668)
Perdas com variações cambiais	(2.861)	(5.225)	(2.861)	(5.225)
Reversão do ajuste a valor presente fornecedores	(1.034)	(858)	(1.034)	(858)
Outras despesas financeiras	(348)	(649)	(349)	(649)
	(6.962)	(9.400)	(6.963)	(9.400)
Resultado financeiro líquido	4.501	2.673	4.979	2.943
	Controladora		Consolidado	
	01/04/2014	01/04/2013	01/04/2014	01/04/2013
	a	a	a	a
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	432	350	632	443
Ganhos com variações cambiais	1.218	1.834	1.218	1.834
Reversão do ajuste a valor presente clientes	2.959	2.640	2.959	2.666
Outras receitas financeiras	350	2.603	383	2.633
	4.959	7.427	5.192	7.576
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	(1.413)	(1.323)	(1.413)	(1.323)
Perdas com variações cambiais	(555)	(4.046)	(555)	(4.046)
Reversão do ajuste a valor presente fornecedores	(495)	(467)	(495)	(467)
Outras despesas financeiras	(199)	(194)	(200)	(194)
	(2.662)	(6.030)	(2.663)	(6.030)
Resultado financeiro líquido	2.297	1.397	2.529	1.546

25. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros classificados por categoria						
Controladora						
30/06/2014			31/12/2013			
Ativo	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalente caixa	27.602	-	27.602	14.246	-	14.246
Títulos e valores mobiliários	5.797	-	5.797	9.716	-	9.716
Contas a receber e outros recebíveis	-	52.329	52.329	-	47.789	47.789
Depósitos judiciais	-	2.275	2.275	-	1.487	1.487
Créditos Precatórios	-	-	-	-	1.531	1.531
	33.399	54.604	88.003	23.962	50.807	74.769
Passivo	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total
Empréstimos e financiamentos	-	81.646	81.646	-	75.778	75.778
Fornecedores	-	6.956	6.956	-	7.195	7.195
	-	88.602	88.602	-	82.973	82.973

Consolidado						
30/06/2014			31/12/2013			
Ativo	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalente caixa	34.197	-	34.197	20.537	-	20.537
Títulos e valores mobiliários	5.797	-	5.797	9.716	-	9.716
Contas a receber e outros recebíveis	-	53.287	53.287	-	47.789	47.789
Depósitos judiciais	-	2.275	2.275	-	1.487	1.487
Créditos precatórios	-	-	-	-	1.531	1.531
	39.994	55.562	95.556	30.253	50.807	81.060
Passivo	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total
Empréstimos e financiamentos	-	81.646	81.646	-	75.778	75.778
Fornecedores	-	6.956	6.956	-	7.194	7.194
	-	88.602	88.602	-	82.972	82.972

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Não houve reclassificações entre categorias dos instrumentos financeiros durante os períodos findos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013. As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Exposição a riscos cambiais

Existem valores a receber e a pagar denominados em dólares norte-americanos e euros, portanto, expostos a riscos relacionados à variação do câmbio. Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão abaixo discriminados e não temos diferenças entre os valores justos e os contábeis.

Contas a receber – a Companhia possui saldo de contas a receber em moeda estrangeira referente às vendas a outros países em que atua. Em 30 de junho de 2014, monta R\$ 8.586, equivalente a 907 mil euros e 2.657 mil dólares norte-americanos (R\$9.743 em 31 de dezembro de 2013, equivalente a 753 mil euros e 2.268 mil dólares norte-americanos).

Empréstimos e financiamentos – conforme demonstrado na nota explicativa nº 16, estão acrescidos dos encargos pactuados até as datas dos balanços, totalizando um saldo de passivo no montante de R\$ 42.565 em 30 de junho de 2014, equivalente a 1.169 mil euros e 17.725 mil dólares norte-americanos (R\$ 37.331 em dezembro de 2013, equivalente a 1.549 mil euros e 13.803 mil dólares norte-americanos). Durante o período findo em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia não comprou dólares no mercado futuro.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e sua controlada estão expostas a taxas de juros flutuantes substancialmente atrelados às variações do CDI nas aplicações financeiras contratadas em reais e dos juros sobre empréstimos em moeda estrangeira expostos às variações das taxas Libor e Euribor.

c) Concentração de risco de crédito

A Companhia e sua controlada estão expostas a possíveis perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada definiram em sua política de gestão de riscos parâmetros para análise das situações financeiras e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a qual opera, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo de bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

25. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Instrumentos financeiros

A contratação de instrumento financeiro tem o objetivo de proteção das operações comerciais no mercado externo, assegurando o percentual máximo de 90% (noventa por cento) para a cobertura do limite de crédito aprovado e 90% (noventa por cento) para riscos políticos de certos países importadores de produtos da Companhia.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de “commodities”, taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

i) *Seleção de riscos*

A Companhia selecionou três riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real e euro-real; (2) a taxa do CDI; (3) a TJLP.

ii) *Seleção dos cenários*

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia incluiu na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, um possível e um remoto, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia. O cenário provável considera altas de 10% da cotação do dólar norte-americano-real / Euro-real.

Os cenários possíveis e remotos consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação do dólar norte-americano-real e Euro-real em relação às cotações de fechamento em 30 de junho de 2014.

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 30 de junho de 2014, seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI = 9,63% a.a., TJLP = 5% a.a., Dólar a 2,2025 e Euro 3,0150) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

25. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Seleção dos cenários--Continuação*

	Controladora				
	Exposição em R\$ mil	Risco	Cenário I (Provável)(*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos					
Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio					
Contas a receber mercado externo	2.733	AltaEuro	3.006	3.416	4.100
Contas a receber mercado externo	5.853	AltaDólar	6.438	7.316	8.780
Empréstimos e financiamentos	(3.526)	AltaEuro	(3.879)	(4.408)	(5.289)
Empréstimos e financiamentos	(39.039)	AltaDólar	(42.943)	(48.799)	(58.559)
Subtotal (**)	(33.979)		(37.378)	(42.475)	(50.968)
Instrumentos financeiros expostos a Juros					
Aplicações financeiras no mercado aberto	24.807	AltaCDI	27.288	31.009	37.211
Empréstimos e financiamentos	(39.081)	AltaCDI	(42.989)	(48.851)	(58.622)
Subtotal (***)	(14.274)		(15.701)	(17.842)	(21.411)
Total	(48.253)		(53.079)	(60.317)	(72.379)
Efeito no resultado			(4.826)	(12.064)	(24.126)

	Consolidado				
	Exposição em R\$ mil	Risco	Cenário I (Provável)(*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos					
Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio					
Contas a receber mercado externo	2.733	AltaEuro	3.006	3.416	4.100
Contas a receber mercado externo	5.853	AltaDólar	6.438	7.316	8.780
Empréstimos e financiamentos	(3.526)	AltaEuro	(3.879)	(4.408)	(5.289)
Empréstimos e financiamentos	(39.039)	AltaDólar	(42.943)	(48.799)	(58.559)
Subtotal (**)	(33.979)		(37.378)	(42.475)	(50.968)
Instrumentos financeiros expostos a Juros					
Aplicações financeiras no mercado aberto	31.394	AltaCDI	34.533	39.243	47.091
Empréstimos e financiamentos	(39.081)	AltaCDI	(42.989)	(48.851)	(58.622)
Subtotal (***)	(7.687)		(8.456)	(9.608)	(11.531)
Total	(41.666)		(45.834)	(52.083)	(62.499)
Efeito no resultado			(4.168)	(10.417)	(20.833)

Mensuração do valor justo

O IFRS 7 define valor justo como preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou mercado mais vantajoso para ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para a mensuração do valor justo. Em 30 de junho de 2014, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e públicos. Os ativos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos do IFRS 7 em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 são os seguintes:

25. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Seleção dos cenários--Continuação

Mensuração do valor justo--Continuação

	Mensuração a valor justo - Controladora			
	30/06/2014	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares	Registros não observáveis
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	27.602	-	27.602	-
Títulos e valores mobiliários	5.797	-	5.797	-
	33.399	-	33.399	-

	Mensuração a valor justo - Controladora			
	31/12/2013	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares	Registros não observáveis
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	14.246	-	14.246	-
Títulos e valores mobiliários	9.716	-	9.716	-
	23.962	-	23.962	-

	Mensuração a valor justo - Consolidado			
	30/06/2014	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares	Registros não observáveis
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	34.197	-	34.197	-
Títulos e valores mobiliários	5.797	-	5.797	-
	39.994	-	39.994	-

	Mensuração a valor justo - Consolidado			
	31/12/2013	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares	Registros não observáveis
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	20.537	-	20.537	-
Títulos e valores mobiliários	9.716	-	9.716	-
	30.253	-	30.253	-

e) Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais, considerando os requerimentos legais e estatutários.

26. Lucro líquido por ação

O resultado por ação foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da investida no período findo em 30 de junho de 2014 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais da Companhia em circulação neste trimestre, comparativamente com o período findo em 30 de junho de 2013, conforme o quadro abaixo. Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2014, não houve alteração na quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação e também não existem situações que possam provocar diluição.

Em milhares de reais	30/06/2014			30/06/2013		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Resultado do período	6.046	51	6.097	3.443	29	3.472
Lucro atribuível aos acionistas	6.046	51	6.097	3.443	29	3.472
Número efetivo de ações	144.198	1.109	145.307	144.198	1.109	145.307
Resultado por ação básico e diluído- R\$	41,93	46,12	41,96	23,88	26,26	23,89

27. Operações descontinuadas

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2011 constituiu participação de 51% da empresa Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria.

As principais classes de ativos e passivos a serem descontinuados são:

	30/06/2014	31/12/2013
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	6	6
Contas a receber de clientes	7	7
Outros ativos	-	-
Estoque	-	-
	13	13
Não circulante		
Imobilizado	12	16
Intangível	-	-
	12	16
Total do ativo	25	29

27. Operações descontinuadas--Continuação

	30/06/2014	31/12/2013
Passivo		
Circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar (a)	458	444
	458	444
Não circulante		
Outros passivos (a)	1.526	1.453
	1.526	1.453
Patrimônio líquido		
Capital social	10	10
Prejuízos acumulados	(1.969)	(1.878)
	(1.959)	(1.868)
Total do passivo	25	29

(a) Nestes montantes existem saldos devidos a Companhia que foram eliminados na consolidação das demonstrações financeiras, sendo apresentado o saldo de R\$ 940 como passivos de operações descontinuadas em 30 de junho de 2014 (R\$ 853 em 31 de dezembro de 2013).

O resultado do exercício da Caporena Comércio de Camisas Ltda. é apresentado a seguir:

	30/06/2014	30/06/2013
Demonstração de resultado		
Receita Líquida	-	-
Custo de produtos	-	-
Lucro Bruto	-	-
Despesas Comerciais, gerais e administrativas	(6)	(6)
Resultado Financeiro	(85)	(124)
Outras despesas operacionais	-	(2)
Prejuízo do exercício da operação descontinuada	(91)	(132)

Os fluxos de caixas líquidos incorridos pela Caporena Comércio de Camisas Ltda. são:

	30/06/2014	30/06/2013
Fluxo de Caixa líquidos das operações descontinuadas		
Provenientes das operações	-	(61)
Utilizados nas atividades de investimento	-	-
Utilizados nas atividades de financiamento	-	-
	-	(61)

28. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possuía as seguintes apólices de seguros contratadas junto a terceiros:

	Importâncias seguradas
Ramos	184.310
Incêndio de bens do imobilizado e avarias nos estoques	4.953
Veículos	20.000
Responsabilidade civil diretoria D&O	15.000
Responsabilidade civil	

29. Eventos Subsequentes

Em 17 de julho de 2014 foi pago aos ex-diretores o valor de R\$ 1.390 a título de verba complementar ao plano de previdência privada, aprovado pela AGO/E de 30 de abril de 2014 e ratificada através da AGE de 16 de junho de 2014.

Resultado do segundo trimestre de 2014



Conselho de Administração:

José Inácio Peixoto Neto
Presidente
Glaydson Ferreira Cardoso
Vice-Presidente
Herbert Steinberg
Conselheiro
Jorge Nagib Amary Junior
Conselheiro
Vicente Moliterno Neto
Conselheiro

Conselho fiscal:

Enio de Melo Coradi
Conselheiro
Flávio Stamm
Conselheiro
Igor Fonseca Santos Teixeira
Conselheiro
Luiz Alberto de Castro Falleiros
Conselheiro
Paulo Henrique Laranjeira da Silva
Conselheiro

Diretoria:

Paulo Antonio Valente
Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Antonio Duarte Fabelo
Diretor Técnico-Industrial
Renato Hojda
Diretor Comercial

Responsável técnico:

Celso Romario de Oliveira
Contador
CRC-MG 065048